

Famílias ainda não atingem o nível económico e social aceitável



Págs. 8-9

Ondaka é financiado pela COMISSÃO EUROPEIA

Editorial: A Família

Huambo foi palco das comemorações do dia Internacional da Família. Uma data de suma importância para quem é família ou se sinta integrado nela. O termo família pode ser definido de várias formas, mas no fundo acaba por ter o mesmo significado. Podemos defini-lo como um conjunto de pessoas que vivem em comum sob o mesmo tecto, do mesmo sangue, por afinidade ou então numa só palavra significa humanidade. A família é o núcleo fundamental de qualquer país, sociedade ou nação. É nela onde se começam a forjar os primeiros ditames na pessoa para que ela possa corresponder no futuro aos anseios para os quais foi proposto. Um país só é forte e unido quando a sua base familiar estiver equilibrada. Hoje em dia são milhares de famílias que se encontram divididas devido a vários motivos com principal realce para a violência doméstica, o consumo excessivo de álcool, drogas, prostituição, não assunção da paternidade e falta de afecto familiar. São situações que ganham contornos perigosos para uma sociedade que se pretende que seja sã e harmoniosa. O número de pessoas que se dirigem aos centros de

aconselhamento familiar é crescente e os múltiplos problemas que aí são apresentados reflectem bem o estado actual de muitas famílias, onde a palavra Paz é inexistente em muitos lares daí a instabilidade reinante. Os esforços que estruturam afins desenvolvem no sentido de pacificar a convivência são enormes. O belo seria mesmo neste mês de Maio cujo dia 15 é dedicado mundialmente a família, a data ser comemorada

A família é o núcleo fundamental de qualquer país, sociedade ou nação. É nela onde se começam a forjar os primeiros ditames na pessoa para que ela possa corresponder no futuro aos anseios para os quais foi proposto.

com Paz, amor e fraternidade. Maio igualmente faz-nos inspirar numa profunda reflexão no dia mundial do trabalhador. Uma data que serviu para analisarmos as quantas andamos todos nós em termos laborais. Se as condições de trabalho são das melhores, se são cumpridas, as exigências empregado-empregados. Sabemos que em muitos locais de trabalho se registam

muitas arbitrariedades, daí o papel íntegro que dever desempenhar os sindicatos dos diversos ramos de actividade, mas para tal é necessário que a classe trabalhadora se fili para que possam ver salvaguardados muitos dos seus problemas.

* Espaço do leitor

Sou um jovem que tal como os outros procuram de emprego a qualquer custo. Tenho fé que um dia vou encontrar. Por falta de recursos dedico-lavar carros. O que me a profissão de



O leitor: José Eduardo

ganho dá para eu sobreviver e ajudar a minha mãe. Já tive a oportunidade de ler o Ondaka e gosto muito.

Ficha Técnica

Coordenação: Quintas Júlio
Redacção: Atekuia
Paginação: Jessamyn Priebe
Ilustração: Martinho Daniel
Revisão: Baptista Cupi, Ilínga Pacheco, Festo Moises e Domingos André
Colaboradores: Save the Children UK
Produção: Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilonga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
Editado por: DW- Development Workshop, Huambo
Endereço: Rua 105, Casa 30, Bairro: Capango - Huambo
Tel: (2442412) 20 338
Email: dwhuambo@angonet.org, repr.dw@huambo.angonet.org
Website: www.portalangonet.org/?alias=ondaka

Tiragem: 4125 exemplares

Quando se gosta da profissão que escolhemos damos o melhor de nós

Muitos detestam esta profissão. Não por ser delicada, mas porque às vezes as condições laborais não são das melhores e daí sujeitarem com aquilo que possuem. Mesmo assim a nossa convidada nutre uma paixão muito forte que ninguém lhe vai abdicar.

Odeth Isaac é natural da província do Kuanza-Sul. Filha de Bernardino Correia Isaac Ndumbo e de Felismina Pedro.

Iniciou os estudos na escola primária do bairro Académico N.º 53. Terminado o 1.º Nível em 2 anos conclui com êxito o 2.º

Nível da escola Comandante Dangereux.

Daí ingressou no curso de formação básico - docente na escola anexa ao Instituto Normal de Educação Ferraz Bomboco onde concluiu com sucesso.

Sempre e com vontade de aprender mais, frequenta o PUNIV onde igualmente conclui com

sucesso.

Em 2003 matricula-se no Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo na disciplina de Psicologia tendo em 2006 conseguido a Licenciatura, aguardando a qualquer momento a defesa de tese, que está já em preparação.

Odeth é professora há 19 anos. Começou a profissão justamente na escola onde aprendeu a ler e escrever, na 53 do bairro Académico.

Actualmente desempenha a mesma actividade na escola missionária Caridade de Jesus, leccionando a disciplina de Língua Portuguesa.

Ser professora é uma profissão que gosta e desempenha com muito amor e dedicação.

Um senão temporário que não lhe agrada é o salário que auferi, mas está confiante que em breve o quadro será revertido a julgar pela recente reconversão que foi sujeita.

O mais difícil para a professora Odeth é lidar com alunos que se apresentam mal preparados, fruto da débil formação tida em classes anteriores. Muitos escrevem e lêem mal, isto dificulta às vezes o processo de ensino e aprendizagem.

Odeth Isaac deixa um alerta aos professores do ensino de base do 1.º Nível que sejam mais rigorosos e apurados para com os seus alunos a fim de suprirem muitas lacunas que estes apresentam.

Um dos sonhos que não lhe sai da mente é de um dia ser professora no ISCED, PUNIV ou escola de formação de professores ex-INE- Ferraz Bomboco.

*Odeth é professora há 19 anos.
Começou a profissão justamente na
escola onde aprendeu a ler e escrever,
na 53 do bairro Académico.
Actualmente desempenha a mesma
actividade na escola missionária
Caridade de Jesus sita no bairro
das leccionando a disciplina de
Língua Portuguesa.*

*Ser professora é uma profissão que
gosta e desempenha com muito amor
e dedicação.*



Notícias e Casos de Vida Real



comunidades diretamente reportadas pelos grupos comunitários

Km 25

Gado do Km 25 vacinado

O gado bovino, caprino e ovino da localidade do km 25 foi imunizado através de uma campanha de vacinação realizada pelos Serviços de Veterinária.

A população daquela localidade ficou satisfeita com este gesto, pois deste modo o gado está imunizado e não corre risco de ser contaminado com diversas patologias.

Ainda no Km 25 o grupo comunitário realizou uma palestra de sensibilização junto dos moradores dos bairros Cassenje, Cakaka, Kawayala-2 e Lumbandi no sentido daqueles que possuam armas ilegais em sua posse que façam a sua entrega. Na ocasião diversos cidadãos procederam a entrega de 7 armas de fogo aos efectivos do comando da Polícia Nacional no município da Caála.

OLONGOMBE VYOKO KM25 VYAKANJWIWA

Olongombe, olongulu lolomeme visanghiwa ko Km25 vyakanjwiwa lumitavaso kovopanga vesaku lyovinyama.

Omanu vatunga kocivanja oco, vakasi lesanju lelinga eli, momo ovinyama vyavo vyateywiwa kovoveyi varigi, varigi.

Handi ko Km 25 omunga yomanu valyongotye vandisa elisanjo ilimwe lyokulombolola komanu vokolosanjala vyo ko Cassenje, Cakaka, Kawayala li kwenda ko Lumbandi, oco okuti vana vasanghiwa lovota osimbu okuti aswalafiko oco vahace. Populuvu lyaco, omanu vamwe vaca eci casoka ovota epanduvali kakwenje velombe ko civanja coko Caála.

Kilombo

Kilombo tem mais uma escola

Paiva Domingos da Silva é o nome atribuído a mais recente escola primária do primeiro ciclo recentemente inaugurada no bairro Kilombo.

O estabelecimento escolar foi construído com o apoio da AJAPRAZ e Governo da Província do Huambo.

No acto de inauguração o Vice-Governador para área técnica Agostinho Jaks apelou a comunidade a preservar o bem público. Na ocasião os membros da Associação dos Jovens Proveniente da República da Zâmbia ofereceram motorizadas aos sobas de diversas áreas.

VA KILOMBO VAKWETE VALI YIMWE ONJO YELILONGISO

Paiva Domingos da Silva, onduko yonjo yakapiwa ko citumalo cokaliye celilongiso lyatete caciwa oloneke vilo kosanjala yoko Kilombo.

Ocitumalo caco celilongiso catungiwa lekwasiso lyesakiyo lyo AJAPRAZ kwenda uyali wo lupale lwo Huambo.

Keteke lyaco kwachwa ocitumalo caco Kapiigala ka Mbyali Agostinho. Jaka waca ocikundi komanu oco vatate ciwa ocitumalo eci cowiligi. Populuvu lyaco, esakiyo ilimwe lyamahehe vatunda kofoka yoko Zâmbia vaca olomoto kolosoma viñgi viñgi.

Que tamanha crueldade?

Um Camionista atropelou o jovem estivador da praça da Kanata fingindo ao público que iria levá-lo ao Hospital este deixou-lhe com todos os seus ferimentos nas imediações do Cambiote.



O jovem ainda conseguiu arrastar-se com um pau próximo da área do Kilombo onde foi reconhecido por uma senhora que

Notícias e Casos de Vida Real

por aí passava. Como a senhora conhecia a família de Ferreira foi chamar para levá-lo ao hospital, mas quando chegaram no local o jovem estivador já havia sucumbido.

UKWAKWAMBATA WAPONDIWA

Yumwe umalehe ukwakwambatela pocitanda co po Kanata wafa eci aiyatiwa locendejo cimwe candisiwa la yumwe kakulihwile. Ocifunga camwiwa eci Ferreira aiyatiwa yu ambatiwa la mwele wandisa okulofiga laye ko mbutika yuhayele. Vonjila, watyeinguluha yu owinasi kovisengo vyo ko Cambyote. U walemehiwa momo handi wakwata omwenyo, walikoka luti toke volokalipi vilisungwe limbo lyo Kilombo yu alimbukiwa la yumwe ukayi yu opulisa eci calipitalaye noke wosapwilako. Momo ukayi wakulihwa epata lya Ferreira wakavavilikiyile oco vokotwale ko mbutika yuhayele, pole eci vakapitilapo vasiinga tupu watula aie omwenyo.

Chivinda

Queremos Merenda escolar

A comunidade de Chivinda a 15 Km da sede do município do Kachiungo solicita ao Governo em especial a Direcção de Educação que se coloque a merenda escolar para os seus educandos a exemplo de outras localidades.

Segundo os encarregados de educação daquela comunidade afirmam que, isto iria minimizar a desistência de muitas crianças na escola. Por outro lado, os alfabetizadores da Chivinda solicitam apoio ao sector de Educação de adultos no quadro do programa de recuperação do atraso escolar. Os alfabetizadores dizem mesmo que sem este apoio financeiro e material correm o risco de paralisar com as aulas.

TUYONGOLA OKULYA KOVITUMALO VYELILONGISO

Olonungambo vyo ko Chivinda, ko civarja co ko Kachiungo, vapijga ko mbyali, capyala enene ka songwi vellilongiso, oco vakape okulya kovitumalo vyellilongiso, ndeci cikasi kovitumalo vikwavo.

Olonjali nati elinga eli, litapulula omala okusyapo okullilongisa. Cakwavo ceci okuti, alonjisi vakulu vapijga ekwatiso. Oco hat'i nda akwakale ekwatiso lityamela kolopalata aco kovimwamwango vyellilongiso, kukala ohele yokutalama kokweca ovipama vyellilongiso.

Sambo, Losambo e Chinguar

Bebedelra e suas consequências

Na aldeia de Chivembe, tio e sobrinho depois de ingerirem alguns copos entraram em pancadarias e no final acabaram por dormir na lanchonete, só reconheceram-se no dia seguinte quando acordaram.

Já no bairro Losambo, António gastou todo dinheiro do negócio quando pretendia ir ao bairro Epalanga para caular caporoto. De regresso entendeu passar em casa de seu cunhado, onde em vez de levar o caporoto para negócio, acabou por bebê-lo todo.

No Chinguar na aldeia de S. José, um homem talhou a sua esposa com uma faca depois dos copos, alegando que a gravidez não

era dele. O caso foi parar as autoridades policiais. Mas a esposa pelo amor ao esposo retirou a queixa.



UVI VUHOLIFA

Kimbo lyoko Chivembe yumwe umalehe eci akanywapo wasanumula u wakala okulandisa. Momo kavali kavo vakohwele vapekelako vokarja kaco kokutandisita. Eteke lyakwavo eci vapasuka volilimbuka okuti omunu lacimumba caye. Kusanjala yoko Losambo, António wanda toke kimbo lyo ko Epalanga oco akalande owalende. Eci akatywita korjo yaye, wasima handi okupita konjo ya nawa yaye yu vanywa calwa toke vapesela olombongo vyosi. Ko Chinguar, ko sanjala yo ko S. José, umwe ulume watoma ukayi waye, pana okuti wakohwa, lokupopya hati yimo alyehako. Ocitangi caco catwafwa kakwenje velombe, pole ukayi locisola akwetale ulume waye, walinga hati cikale ño.

Cabrito preña frustra o Plano

Na aldeia de Mbala Kaluku na comuna do Sambo um jovem foi apanhado e conduzido as autoridades por ser o suposto gatuno de 7 cabritos.

O jovem foi apanhado, porque no grupo dos sete cabritos tinha um que estava preña que não aguentava a caminhada em direcção aldeia de Chikongele, deixando esta e quando regressou cruzou com os donos dos animais e estes prenderam-no.

WANYANA NOKE WAKIWATHIWA

Yumwe umalehe wanyana luteke kimbo lyo Mbala Kaluku olohombo epanduvali. Noke wavyambata waloiga lavyo kimbo lyo Chikongele. Eteke lyakwavo, wanyana yohombo eci vakalimbuka okuti wanyaniwa vakwama akasa volohombo yu valimbuka okuti olonjila vyahwa vapita. Yimwe pokati kolohombo kayakale okwenda ciwa yu cimunu ayisya vonjila pokukayupitila walisanga lavamwele yu vokwata.

Vilinga

Educação de adultos esteve em análise

Gestores provinciais e municipais de educação de adultos no Huambo, estiveram reunidos para analisar a nova metodologia

baseada nos módulos 1 e 2 do programa alfabetização e aceleração escolar.

O encontro foi orientado pelo responsável da Secção Provincial de Educação de Adultos Pedro Manuel Chiyaya e contou com a presença de representantes de todos municípios, do grupo Omunga, da associação das mulheres adventistas do 7º dia e Promaica, elementos das brigadistas Hoji-Ya-Henda e Deolinda Rodrigues e directores das escolas da PIR e da Comarca.

ELILONGISO LYAKULU LYATALILIWA

Asongwi velllongiso lyakulu vasangiwa vocivanja co Huambo, valisangele oco vatallile olorjila vyokaliye vyelllongiso lyakulu. Ellisango lyaco lyandishiwa lunitavaso wayo Pedro Manuel Chiyaya. Ovo vatenda la sokiyo vatukula hati Omunga, akayi valyongotiya konembeis yo Adventista iye sambata, o Promaiva, omanu valalekiwile vo ko Hoji -ya Henda, Deolinda Rodrigues kwenda asongwi voko PIR lo Comarca

Santa Teresa

A solução não passa em tomar exageradamente cloroquina

Mais uma jovem morreu por ter tomado 20 comprimidos de cloroquina. Desta vez aconteceu no bairro Frederico quando a

dinheiro, quando esta tinha ficado com a chave da casa na ausência destes.

Chateada com acusação Henriqueta achou por bem engolir comprimidos de cloroquina como solução. Ainda foi socorrida, mas no percurso para o hospital central acabou por morrer. Ainda no bairro da Bomba Alta uma jovem de nome Idalina gestante de 4 meses, tentou suicidar-se com alguns analgésicos porque quando telefonou para o seu namorado quem atendeu foi uma moça. Esta não morreu porque foi de imediato socorrida na maternidade cita no CFB.

OKUNYWA OLOMBUNJE VYO CLOROQUINA HACOKO CIPOTOLOLA OVITANGI

Yumwe umelehe watula omwenyo omo okuti wanywa eci casoka akwi avali kolomema vyo cloroquina. Onjanja eyi camwiwa kosanjala yoko Frederico eci yumwe umelehe watukuwile Henriqueta Nachingamba alundiliwa lavamanjaye okuti wanyana olombongo eci asyale lisapi yonjico osimbu vamanjaye kavakalepo. Lonyenjo yaco Henriqueta wanywa olomema vyo cloroquina. Handi wapopeliwa pole vorjila okwenda ko sipitali watula omwenyo. Handi ko sanjala yo ko Bomba Alta, yumwe umelehe jonduko ya Idalina ukwatimba avali, wasanda okuliponda eci anywa ovihemba vimwa, momo eci a



moça que em vida respondia pela graça de Henriqueta Nachingamba acusada pelos irmãos mais velhos de ter furtado

telefonalela ulume waye watambulula yumwe ufeko. Eye kafiye morno haco vopopela ko sipitali yava valikuta yisangiwa ko CFB.

O que é a dor de garganta?

www.yahoo.com.br

As amígdalas e as adenóides (amígdalas faríngeas) são estruturas que possuem função de protecção aos tecidos, assim como os linfonodos. Posicionadas estrategicamente nas entradas do tubo digestivo e respiratório, combatem simples bactérias e vírus que entram pelo nariz ou pela boca. Resultam de uma reacção inflamatória inicial das amígdalas para que o sistema imunológico produza anticorpos contra futuras infecções.



Algumas vezes, o germe responsável não é localizado nas amígdalas, mas pode-se estender a outros órgãos, principalmente os rins e o coração.

Tendo em vista que as infecções são frequentes em crianças, observa-se que o costumeiro inchaço das amígdalas pode

bloquear a passagem da respiração ou na ventilação das tubas auditivas com consequentes otites médias no comum aumento das adenóides podendo levar essas crianças a necessidade de remoção desses tecidos.

Como ocorrem e como tratar?

As infecções bacterianas causam em sua maioria amigdalite e faringites. Após o exame podemos encontrar o seguinte

- Aumento de volume das mesmas
- Eventuais placas esbranquiçadas
- Verdadeiras úlceras na superfície destas amígdalas

Deve-se colectar o material para o exame bacteriológico com orientação do melhor antibiótico para a doença. Caso o paciente esteja muito debilitado deve-se solicitar um hemograma para se avaliar a repercussão da doença no organismo.

Os antibióticos devem ser administrados por, no mínimo 7 dias, porém os sintomas diminuem em 2 ou 3 dias.

Víroses podem infectar a garganta, mas em geral não possuem capacidade para formar placas brancas e secreções purulentas nas amígdalas.

A mononucleose é a virose que se manifesta na garganta com maior repercussão sistémica. O tratamento de escolha é o repouso e observação de complicações como por exemplo hepatite.

A obstrução nasal faz com que as pessoas respirem pela boca. As respirarem por ela, não aquecem, não filtram e nem humidificam o ar que colide directamente com as paredes da garganta causando dor de garganta.

O refluxo gastroesofágico faríngeo queima quimicamente a garganta com ácido clorídrico, normalmente produzido no estômago. As bebidas alcoólicas principalmente as destiladas também

contribuem para algum desconforto nessa região. O fumo, chá, café e outras bebidas quentes agredem essa região se mantiverem temperaturas superiores à 75 °C.

A poluição é responsável por inúmeros problemas de difícil diagnóstico.

Famílias ainda não atingem o nível económico e social aceitável

A família é célula fundamental de qualquer sociedade. Sem ela seria impossível existir unidade, harmonia e convivência pacífica. A nossa convidada é a responsável da Direcção da Família e Promoção da Mulher no Huambo.

Ondaka (O) - Huambo acolheu importantes eventos relacionados com a família. O que tem a dizer sobre este assunto?

Maria do Rosário Amadeu (MRA) - Exactamente a julgar pelas actividades de grande vulto que a província acolheu nomeadamente as comemorações ao nível do país do dia internacional da família, jornada da família e o XI Conselho do Ministério da Família e Promoção da Mulher. Recebermos visitas de todas as províncias do país, que deste modo conseguiram constatar o grande esforço de reconstrução que está a ser feito nesta região de Angola pelo Governo da Província.

Relativamente ao XI jornada nacional da família, a província do Huambo teve a possibilidade de participar com as representações de todas as administrações municipais.

Quanto ao Conselho Consultivo

do Ministério tivemos uma participação activa e fizemos um balanço das actividades realizadas desde o ano passado e teve como ponto fundamental a preparação do Ministério para as próximas eleições. Porque o Ministério deve-se preocupar com a



participação das mulheres de todas as denominações políticas, religiosas e associações no processo que se avizinha, pois a não acontecer as mulheres não vão aderir a grande oportunidade que o Presidente da República deu em ver mais mulheres na próxima governação assumirem cargos de chefia e com uma boa representatividade.

(O) - Como caracteriza o actual momento das famílias

no Huambo?

(MRA) - As famílias hoje em dia têm muitos problemas. Ainda não atingiram o nível económico e social que pretendem. Apesar de muita coisa feita durante os 6 anos de Paz, ainda continuam a prevalecer os problemas ligados ao elevado índice de analfabetismo, pobreza, e eu aqui refiro-me a pobreza feminina, continua a ser grande e a persistência dos problemas de violência intra-familiar. Estas três questões desdobradas significam muita coisa, fazem com que as famílias

ainda não estejam bem. O nível das mesmas ainda não é estável.

(O) - Que avanços concretos foram dados em termos de evolução no seio das famílias?

(MRA) - Deu-se um grande passo, porque o fenómeno nomadismo que existia no país

deixou de existir, acabou a guerra e praticamente todos já escolheram um sítio para viver. A sedentarização começa ser um facto, mas ainda é necessário trabalhar muito mais e cada família deve assumir a responsabilidade de melhorar o seu estatuto social, porque o Governo tem feito muito e é importante que haja esta correspondência por parte das famílias deste esforço que o Governo empreende.

(O) - Falou do elevado índice de analfabetismo maioritariamente em mulheres. Que passos estão ser dados para se inverter o quadro actual?

(MRA) - Estão ser dados passos significativos, porque havia um grande problema que era dos alfabetizadores que não tinham qualquer recompensa ou estímulo, este aspecto apesar de não estar totalmente superado existe alguma luz no fundo do túnel, que estes já não vão trabalhar por amor a profissão.

(O) - A pobreza é um mal que enferma muitas famílias. O que está ser feito para se minimizar o problema?

(MRA) - Temos feito coisas boas. O Governo tem empreendido esforços na concepção de micro-créditos para aqueles que têm capacidade e possibilidade de se habilitar a este tipo de serviços, através das instituições bancárias. Mas há outro problema que é ligado fundamentalmente a mulher rural que não tem documentos pessoais

é impossível se dirigir ao banco e conseguir alguma garantia.

(O) - Qual é o tratamento deste grupo?

(MRA) - Para este grupo o Governo da província continua executar o programa de atribuição de micro crédito. Desde Fevereiro deste ano a nossa direcção continua a trabalhar com a Microform - 2. A direcção da Família serve apenas de organismo que identifica os grupos alvo, faz a sensibilização e durante a vigência do micro crédito a Microform faz a monitorização. Já estivemos no Bailundo, aqui no município do Huambo, Londumbali, Longonjo e a nossa intenção é fazer com que até ao fim do mês seja feita a cobertura em toda província, com comités ou núcleos a se beneficiar com este valor que é de Kz 18.000.00.

(O) - Este micro crédito resolve os problemas das famílias?

(MRA) - Claro que não resolve os problemas da pobreza. Por isso o nosso apelo sempre que visitamos aldeias, municípios ou outras localidades rurais é de que as famílias devem empreender esforços para aumentar a produção agrícola. Porque só com aumento da produção podemos minimizar a pobreza facilitando o acesso a educação e ensino. Pois que apesar do ensino ser gratuito até a 6ª classe em alguns casos os pais são obrigados a tirar dinheiro do bolso para poder comprar este ou aquele material. Então é necessário que as famílias tenham qualquer coisa

rentável onde possam buscar este dinheiro. Com o aumento da produtividade a nossa população passa a ter uma maior facilidade de ter acesso aos cuidados médicos etc.

(O) - Como é que o seu sector vê a violência doméstica na cidade do Huambo?

(MRA) - É um problema grave que não acontece só no meio rural como também nos centros urbanos. Sabe que com violência não se constrói nada, pelo contrário se destrói. Este é um problema que a direcção da família tem analisado com muita seriedade, pois a violência desmobiliza lares, traz consequências nefastas as crianças.

(O) - Que apelo deixa para as famílias face ao processo de desarmamento da população civil com posse ilegal de armas?

(MRA) - Temos estado a lançar o nosso apelo as famílias, particularmente as mulheres, porque na maior parte dos casos são as mais pacíficas, apesar de não deixarem de ser violentas, mas é a minoria.

Se há armamento guardado já sabemos que são os homens pois estiveram na frente de combate e maioritariamente foram militares. Neste momento a nós não importa a forma como conseguiram ou questionar-se sobre o assunto. Temos encorajado as mulheres para não terem medo de falarem se sabem que o marido guardou a sua arma. Esta deve comunicar a unidade policial mais próxima, ao soba ou figura idónea na comunidade para que estes instrumentos sejam todos recolhidos.

O Pato

e a GALINHA

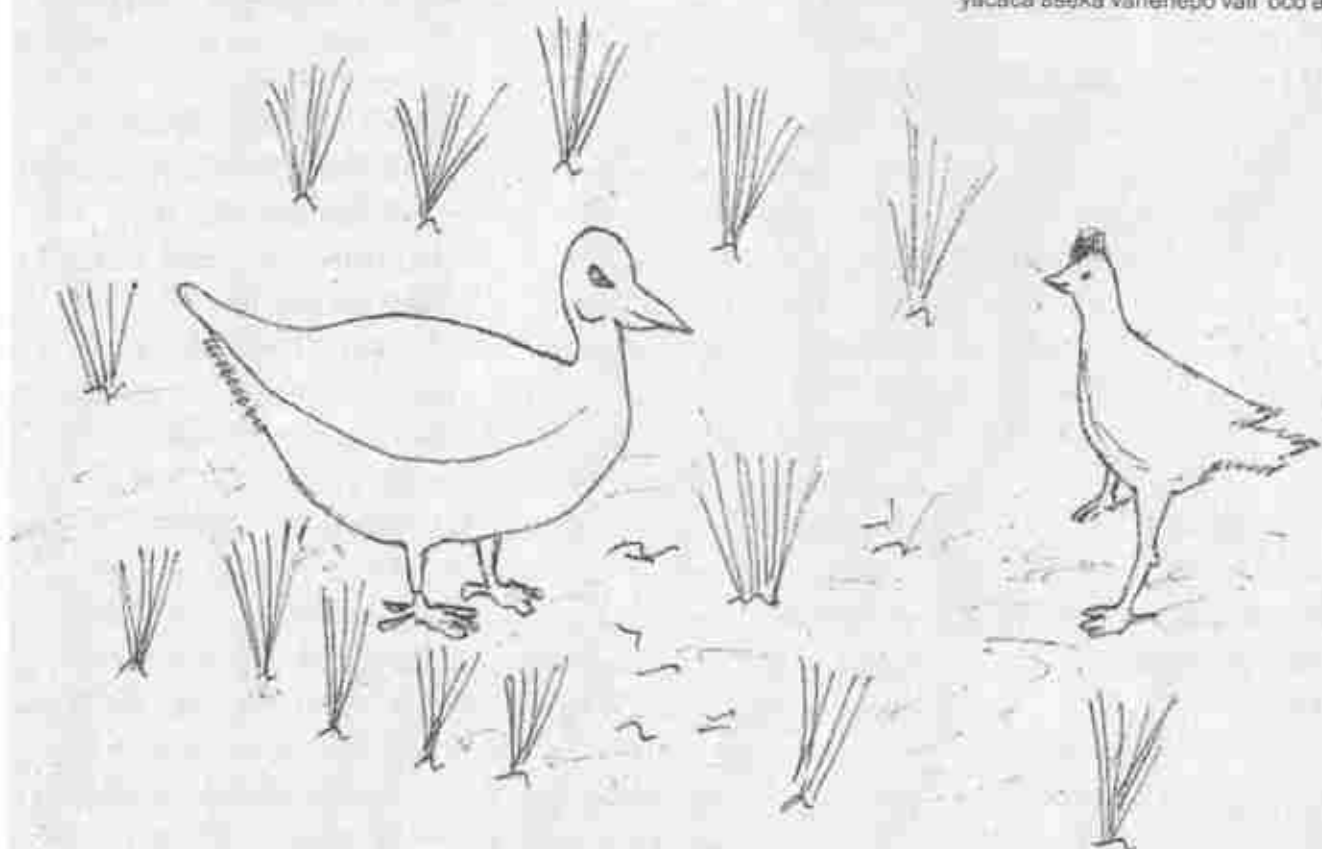
Certo dia o Homem saiu para a seiva apanhar cogumelos para a sua alimentação e pelo caminho deparou-se com duas crias de aves uma era Pato e outra Galinha.

Como ainda eram muito pequenos achou por bem criá-los para depois comer. O Homem ficou muito feliz com estas aves

A Galinha foi observando esta situação, até que um dia marcou um encontro com o Pato para lhe perguntar o que ele comia para além daquilo que o Homem lhes fornecia bem como as ervas e presas que apanhavam a solta.

O Pato nada respondeu e chamou-lhe de ignorante. A Galinha a partir daquela data ficou muito triste com esta atitude do Pato

yakala Osanji. Momo kavali kavo vakala handi vatito, wasima okuvatekula oco avalye noke. Ulume wakala lesanju lyalwa lolosanji evi yu asima okuvatekula lutumbu wakapiwa eteku. Eci vakala okukola Ulume walimbuka okuti umwe pokati kavo watonapo vali enene hambu ukwavo, yu afetika okusolapo vali enene o Pato momo oyo yakala yinene kwenda yacaca aseka vanenepo vali oco alitekule



e achou por bem alimentá-los com cereais vitaminados.

Ao desenvolverem, o Homem viu que uma delas era mais raquítica em relação a outra e passou a estimar cada vez mais o Pato, porque para além de ser maior também oferecia-lhe ovos muito grandes para a sua alimentação.

no mesmo seio, mas a Galinha arranja sempre formas de picotar o Pato e este vai a correr.

O PATO KWENDA OSANJI

Teke limwe ulume wanda toka vusenge okukasanda owa oco avulwe noke vonjila walisanga tolonjila vimwe vivali vitito calwa. Yimwa yakala o Pato yakwavo

lavo. Osanji wanda figo okuvanja cosi eci noke wacisuvuka yu valitumala pukupulisa Pato eci asyata okulya momo valitekoa figo eci ulume acaca kwenda owangu lapange vayevele. O Pato kayokumbulule yu yovangwisa hati weveke. Sanji okupisa opo wasumwa calwa lelinga eli, toke cilo ndafigo vakasi pamwamwe Sanji ovanja figo okusanumula Pato noke otepa lolupesi.

RIOS DE ÁFRICA

 frica é um continente que abriga 50 países independentes, a população é de aproximadamente 970 milhões de habitantes distribuídos em uma área de 30 milhões de quilômetros quadrados, possui uma imensa riqueza natural e é um dos lugares com maior biodiversidade do mundo.

Maior parte dos rios africanos percorre áreas planálticas, por isso as águas ganham velocidade proveniente dos aclives do terreno, por causa dessas características a implantação de hidrovias fica praticamente impossível, por outro lado favorece na construção de barragens hidroelétricas.

Os principais rios do continente africano são: Rio Nilo com 6.695 km de extensão, Rio Niger com 4.200 km de extensão, Rio Zambeze com 2.700 km e o Rio Congo-Zaire com 4.600 km de extensão.

Esboço Hidrográfico Africano

O rio Congo ou Zaire (4.667km) é pelo seu volume de água, o primeiro rio da África e o segundo o do globo (o 1º e o Amazona). Num percurso de mais de 300 km tem cerca de 30 quedas de água sendo a primeira a de Livingstone (América Sul) e a última de Lelala a 200 km da Foz do Congo alarga-se num amplo estuário.

O rio Nilo é o mais comprido rio da África com 6.671km nasce no lago Vitória e toma a direcção norte até entrar no

mediterrâneo. O seu regime varia começando por ser um rio equatorial de regime constante, alimentado pelas chuvas permanentes. Depois entra na região tropical do Sudão, onde recebe as águas do Bahor-El-Gasal do Nilo azul. Onde torna-se um rio tropical. Por fim, atravessa o deserto e termina por um grande delta, no mediterrâneo. O rio Niger (4.200km) nasce próximo da costa do atlântico, no maciço Futa Jalon, corre para NE em direcção ao deserto. Próximo de Tombuctu, descreve um grande arco e dirige-se para Sul, onde depois de várias quedas e rápidas vem terminar no golfo da Guiné, por um extenso delta. As cheias periódicas são aproveitadas para a irrigação das margens, em grande parte da sua bacia.

O Zambeze (2.700 km), vem do planalto de Katanga e descreve uma curva em sentido inverso ao do Zaire. Passa por Angola e atravessa os planaltos da África do sul descendo por rápidas e cataratas.

1.1.1 Tabela dos rios africanos

Rio	Nasce em:	Desagua em:
Nilo	Uganda	Mar Mediterrâneo Egipto
Congo	Zaire	Oceano Atlântico, Angola
Niger	Futa-Djalón, Guinea	Golfo de Guinea, Nigéria
Zambeze	Zambia	Oceano Indico, Moçambique
Orange	Lesotho	Oceano Atlântico
Kasai	Angola	Rio Congo, África
Cubango	Angola	Kalahari, Botswana
Senegal	Guinea	Oceano Atlântico, Senegal
Limpopo	Sudafrica	Oceano indico, Moçambique
Ubangui	Rep. Centro Africana	Rio Congo
Chari	Rep. Centro Africana	Lago Chad
Gambia	Gambia	Oceano Atlântico

Os Rios mais largos

Nilo	6 671 Km
Congo	4 667 Km
Niger	4 200 Km
Senegal	3 500 Km
Zambeze	2 700 Km

No Zimbabwe tem a importante queda, que é a catarata de vitória com 140 metros de desníveis. Em seguida entra em Moçambique com o curso já reduzido.

Extraído da: Internet _ www.yahoo.com.br

Neste número damos continuidade na apresentação das pesquisas feitas pelos grupos comunitários na qual abordam aspectos inerentes ao processo de eleições que se realiza em Setembro próximo.

As pesquisas foram realizadas pelos Grupo Comunitários do Vilinga, Samacau e Lossambo que tiveram como amostra três estratos seleccionados nas suas comunidades.

O primeiro estrato foi para 12 líderes tradicionais, o segundo é de 145 jovens que completam dos 18 anos-ambos os sexos e último de 102 daqueles que já participaram nas eleições de 1992. Para todos foram dirigidas 5 questões fundamentais.

Os resultados são apresentados da forma como os entrevistados responderam. Cada grupo olhou de maneira diferente na questão que lhe foi colocada.

O voto Secreto

Este é o tema de pesquisa que foi realizada pelo grupo do Vilinga, nos bairros Bomba Alta, Bomba Baixa, S.Bartolomeu e Momboio. Na qual utilizaram as seguintes perguntas.

1. O que entendes por segredo?
2. Nas eleições o voto é secreto?
3. Quem decide o voto?
4. Qual o benefício do voto secreto?
5. O que espera das próximas eleições?

Para responder a primeira questão em quase todos os estratos disseram:

70% segredo é tudo aquilo que não se deve dizer,

20% aquilo que só é conhecido por uma pessoa,

10% algo que não se deve divulgar, aquilo que se faz internamente ou aquilo que só é do conhecimento de uma pessoa.

Quanto a segunda pergunta as opiniões são divergentes:

Os 12 líderes entrevistados afirmam que o voto é secreto.

No segundo estrato 89 afirmaram categoricamente que o voto é sim secreto, 50 disseram que não é secreto e 8 absteve-se a pergunta.

O último estrato, todos afirmaram que na sua experiência das eleições de 1992 o voto é secreto em papéis.

Quanto a terceira pergunta todas elas foram unânimes em afirmar serem elas próprias.

Sobre os benefícios do voto secreto as respostas apuradas foram as seguintes: É de evitar conflitos, ajudar os dirigentes a serem votados ou a vencerem condignamente, evitar denúncia em caso de crise política, evitar os líderes a auto proclamarem-se, evitar que as pessoas saibam se é do partido "A" ou "B" e para não despertar as pessoas a quem eles votaram.

Na quinta pergunta as respostas apuradas não foram homogêneas. As pessoas ouvidas deixaram as seguintes impressões: correrão bem porque o tempo é o passado reflectem as realidades, correrão mal devido as incertezas, receio

e medo e outras responderam que vão decorrer mais ou menos. Mesmo assim as pessoas se mostraram optimistas e que o processo eleitoral vai decorrer num ambiente de paz, calma e cordialidade.

Uso de camisolas

Este foi o tema escolhido pelo grupo comunitário Samacau. A pesquisa foi realizada ao redor do bairro Kalundo.

Tal como nas restantes pesquisas 5 perguntas foram feitas aos populares

1. Quantos partidos políticos participam nas eleições?
2. Usar o uniforme de um partido é crime?
3. Já apreciou um conflito por usar camisola partidária?
4. Como evitar?
5. Quem deve evitar?

O resultado desta tema mostra que ainda é muito fraca a intervenção de outros partidos nas comunidades porque 89% das pessoas ouvidas disseram conhecer somente dois partidos políticos, o MPLA e a UNITA.

Ao falarmos da segunda questão o primeiro estrato dos líderes consideraram normal o uso de camisolas partidárias desde que esta pessoa assuma que pertence a este partido.

O segundo estrato dos jovens 88 afirmam que o uso da camisola partidária, traz confusão nas comunidade, porque as pessoas pensam que vestiu a camisola desta ou daquele partido por estar já



comprometido. 57 disseram que o problema é que muitos usam as camisolas partidárias como roupa e recebem de todos os partidos políticos, é isto que traz confusão.

O último estrato daqueles que já participaram nas eleições de 1992, 99 afirmam que não devia haver o uso de camisolas, porque tem sido motivo de muita confusão.

Três afirmaram que os partidos políticos devem sensibilizar os seus militantes a usarem apenas a camisola de seu partido. Na terceira pergunta "Já apreciou um conflito por usar camisola partidária?" Os inquiridos de todos os estratos disseram que observaram conflitos e alguns terminaram em morte pelo uso de camisolas partidárias fundamentalmente em 1992.

Quanto a pergunta "Como evitar?" todos eles são de opinião que os órgãos de comunicação social, igrejas, activistas de educação cívica eleitoral e dirigentes partidários desenvolvam uma forte campanha de sensibilização para informar a população que cada cidadão é livre em escolher o partido e dirigente de sua preferência.

São também de opinião que os conflitos devem ser evitados pelos integrantes da própria comunidade.

Papel dos líderes

O grupo do Losambo realizou esta pesquisa...

1. Quem é o líder na comunidade?
2. Qual a sua actividade?
3. Quem determina ir ao voto?
4. Tem falado das eleições
5. Onde ouviu?

Na primeira pergunta a maioria disse que o líder da comunidade é o soba. Houve

quem disse que os secretários dos sobas também são líderes. Outros disseram que é o chefe do povo e os restantes afirmaram ser o soba que dirige o povo.

Na questão relacionada com actividade do soba disseram ser de proteger o povo, resolver os problemas da comunidade e observar o comportamento desta, transmitir as ordens das entidades superiores, de exigir o povo a votar e acima de tudo dar bom exemplo a comunidade da sua área de jurisdição. Castigando e educar os delinquentes.

Sobre quem determina o voto alguns populares interpelados pelos pesquisadores disseram ser o Presidente da República, governadores de província, igrejas e outros ainda disseram que é a Lei Constitucional.

Houve consenso comum de que se tem falado sobre eleições nas comunidades e ouvem a falar da palavra eleições na rádio, igrejas, palestras, através de comentários de rua ou ainda em actos políticos.

Como se faz a lei?

A lei é um conjunto de regras, escritas ou não, que regulam a vida das pessoas para viver em harmonia na sociedade.

A lei escreta nos países desenvolvidos é criada pelos representantes do povo, eleitos em eleições livres.

A lei vem da vontade do povo, para servir os seus interesses e necessidades.

Num sistema democrático, as leis fazem-se segundo uma ordem:

➤ Primeiro identifica-se uma necessidade

➤ Depois as pessoas responsáveis para fazer as leis fazem uma proposta de lei

➤ A proposta é então discutida, aprovada e publicada.

A lei começa com o povo e termina com o povo.

Em Angola as leis são feitas na Assembleia Nacional com colaboração do Presidente da República e do Governo.

O processo tem seis passos:

✓ Primeiro, os Deputados, o Presidente ou os membros do Governo identificam a necessidade. Qualquer pessoa pode escrever a deputado contando o problema

✓ É feita uma proposta da lei pelo órgão que identificou a necessidade...

✓ Os Deputados discutem a proposta na Assembleia Nacional.

✓ No fim da discussão, os Deputados fazem a decisão por meio dum voto. Se a maioria concorda, a lei é aprovada. Se a maioria não concorda, não se faz essa lei.

✓ Depois que a lei é aprovada tem que ser assinada pelo Presidente da República.

✓ Depois de assinada, a lei é publicada num documento chamado Diário da República.

Com a publicação a lei torna-se obrigatória e é devolvida ao povo. A lei tem que ser conhecida, respeitada e aplicada por todos.

Extraído do Manual "Conheça os seus direitos"

Autor: Fern Teodoro, Director da World Learning, "NDI, Angola"

GRAVADOR

Extraído do livro Tecnirama Vol. 4

Gravador

Desde a criação do fonógrafo em 1877, foram feitas muitas experiências de se construir um gravador. Nenhuma delas foi muito prática, até que, em 1935 a empresa alemã Farben produziu uma fita magnética de rolo. Pouco



tempo depois a também alemã AEG Telefunken criou o magnetofone, que podia gravar e reproduzir o som. Durante a segunda guerras, as emissoras de rádio da Alemanha usaram uma nova máquina para gravar discursos e depois colocá-los no ar.

Garrafa térmica

O físico e químico britânico James Dewar já havia projectado, em 1882, um recipiente no qual as paredes interna e externa eram feitas de vidro e isoladas a vácuo. Sem invento foi produzido por Reinhold Burger, um fabricante de vidros alemão sócio de uma empresa de Berlim especializada em aparatos científicos. A criação

de Dewar só era utilizada em laboratórios para manter estáveis as temperaturas de vacinas e soros. Foi Burger quem imaginou a garrafa a vácuo com aplicações domésticas.



No ano de 1903, ele projectou uma versão menor para os lares e recobriu o exterior com metal para proteger o vidro.

Creme nívea

O creme nívea foi criado em 1911 pela farmácia de manipulação do Dr.



Tropilowitz, que descobriu como unir água e óleo para hidratar a pele. O eucerit, retirado da lanolina e combinado com óleos, água,

compostos de glicerina, ácido cítrico e essências de rosas e lírios, formava o creme "branco como a neve", foi baptizado de nívea e era comercializado numa latinha amarela. A embalagem ganhou a cor azul com letras brancas em 1925.

Cadeira de rodas

A primeira cadeira de rodas era uma espécie de triciclo, usado por Stephen Farfler, um homem com as duas pernas amputadas que viveu em Nuremberga na Alemanha, por volta de 1650. era movida por manivelas de mão que accionavam a roda dianteira por meio de uma roda dentada interna. Acredita-se que foi construída por Johann Haustach, que já projectara uma cadeira movida a mão para seu próprio uso cerca de dez anos antes.

Detergente

Em 1980, o químico alemão Kraft observou que certas substancias,

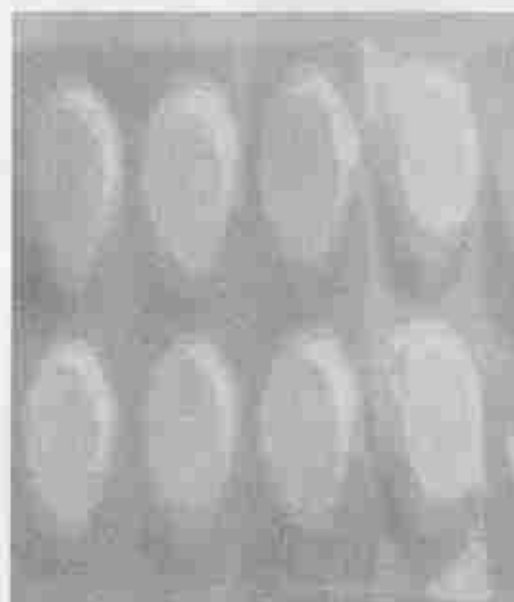


quando se ligavam ao álcool, funcionavam como sabão. Sua descoberta foi vista como

curiosidade química até que, durante a Primeira Guerra Mundial, o bloqueio dos aliados deixou Alemanha sem gorduras naturais. Elas eram utilizadas para produzir lubrificantes, e acabaram substituídas pelas gorduras de sabão. Assim o sabão se tornou escasso no país. Outros dois químicos alemães Gunther e Hetzer retomaram as pesquisas de Kraft e lançaram em 1916 um detergente com fins comerciais, o *Nekal*. Mesmo com o sucesso do detergente, eles achavam que o novo produto seria usado apenas nos tempos de guerra. Até 1946, o produto era preferencialmente utilizado para lavar a louça e a roupas delicadas.

Aspirina

Felix Hoffmann, um jovem químico alemão criou a Aspirina em 1897, o



medicamento surgiu a partir de queixas de seu pai, que tomava o ácido salicílico para tratar de artrite, mas sempre reclamava de gosto

amargo. A Salicilina, substância encontrada em plantas como a *Spiraea*, já havia sido sintetizada em 1874 na Alemanha. Em suas pesquisas, Félix acrescentou um grupo acetil ao ácido salicílico, criando o ácido acetilsalicílico em Agosto de 1897. Em 1899, depois de comprovadas as ações analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatória da substância, a Bayer introduziu a droga no mercado. O nome Aspirina é uma junção de várias partes: "a" de acetilação, "spir" da planta *spiraea* e "in" sufixo empregado com frequência em medicamentos naquela época.

Xadrez

O jogo de xadrez vem do oriente antigo. A primeira referência a ele está em textos persas do século VI. A origem porém, é ainda um tanto incerta. Duas peças de xadrez, feitas de marfim, datadas do século II, foram encontradas em 1973 em escavações no Usbequistão.

A lenda mais famosa é a do rei hindu, que estava muito triste por causa da morte de seu filho Adjamir. Nada conseguia alegrá-lo. Até que apareceu na corte um jovem chamado Lahur, que trazia um novo jogo que desenvolvia a paciência e a prudência. Sobre um tabuleiro quadrado, dividido em 64 casas iguais,

Lahur começou a distribuir as peças brancas e pretas. O rei adorou o jogo e Lahur ganhou o título de conselheiro. O jogo recebeu

inicialmente o nome de *chaturanga*, que significa "exercito formado por quatro membros".

Na Alemanha as gorduras naturais eram utilizadas para produzir lubrificantes, e acabaram substituídas pelas gorduras de sabão.

Assim o sabão se tornou escasso no país. Outros dois químicos alemães Gunther e Hetzer retomaram as pesquisas de Kraft e lançaram em 1916 um detergente com fins comerciais, o Nekal. Mesmo com o sucesso do detergente, eles achavam que o novo produto seria usado apenas nos tempos de guerra. Até 1946, o produto era preferencialmente utilizado para lavar a louça e a roupas delicadas.